

FLEXIBILIZAÇÃO DO ARCABOUÇO REGULATÓRIO VIGENTE PARA A UTILIZAÇÃO DE MINI – REDES BASEADAS EM FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA.

Rafael G. B. de Araújo¹; Rafael Valverde Miranda Souto²; Osvaldo L. S. Pereira³.

RESUMO

O presente trabalho estuda os aspectos técnicos e regulatórios de mini – redes baseadas em fontes alternativas de energia, instalados de forma isolada no estado da Bahia. O trabalho apresenta as vantagens e desvantagens deste tipo de sistema e analisa o arcabouço regulatório vigente e a necessidade de sua flexibilização em função das características de qualidade de energia exigidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Serão analisadas duas opções de geração: sistemas baseados em biomassa e sistemas híbridos baseados nas fontes eólica e solar fotovoltaica. O trabalho constitui-se em um estudo para ampliar o atendimento da energia elétrica às regiões isoladas no âmbito da universalização, avalia a viabilidade através da implantação de mecanismos de flexibilização na regulação da qualidade de energia elétrica disponibilizada através de mini – redes baseadas em fontes alternativas para geração de energia elétrica. Serão discutidas as definições das características técnicas das mini – redes e dos índices de qualidade de serviço de energia elétrica (DEC, FEC, DIC, FIC e DMIC) a serem exigidos, regulamentados pela resolução 024 da ANEEL. Discute-se também a quantidade de energia e horas de atendimento disponibilizada pelo sistema. São levantadas questões sobre a faixa cinzenta existente entre a regulamentação SIGFI e sistemas conectados à rede regulamentados pelas resoluções 83 e 024 da ANEEL, respectivamente.

Palavras-chave: Mini – Redes, Fontes Alternativas de Energia, Regulação da qualidade de energia elétrica.

¹ Engenheiro Eletricista. Mestrando em Regulação da Indústria de Energia pela Universidade Salvador – MRIE / UNIFACS. Pesquisador do Grupo de pesquisa em Meio ambiente, Universalização, Desenvolvimento sustentável e Energias renováveis – GMUDE / UNIFACS. E-mail: rafael.araujo@unifacs.br

² Engenheiro Eletricista. Mestrando em Regulação da Indústria de Energia pela Universidade Salvador – MRIE / UNIFACS. Pesquisador do Grupo de pesquisa em Meio ambiente, Universalização, Desenvolvimento sustentável e Energias renováveis – GMUDE / UNIFACS. E-mail: rafael.valverde@unifacs.br

³ Engenheiro Eletricista. Ph. D. em Política Energética. Coordenador do Mestrando em Regulação da Indústria de Energia da Universidade Salvador – MRIE / UNIFACS. Coordenador do Grupo de pesquisa em Meio ambiente, Universalização, Desenvolvimento sustentável e Energias renováveis – GMUDE / UNIFACS. E-mail: osoliano@unifacs.br